



UNIDADE: IGUATU

SETOR DE ESTUDO: ECONOMIA POLÍTICA

TEMA SORTEADO: A revolução keynesiana e a crítica a autorregulação dos mercados

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

O contexto histórico da revolução keynesiana: crescimento econômico, superprodução, especulação e grande depressão da década de 1930. Descrição das consequências da grande depressão: desmoronamento da produção, queda no investimento, baixa de preços, aumento do desemprego, crise bancária e monetária, crise na confiança dos agentes, repercussão mundial do colapso da Bolsa de Nova York.

O significado teórico da revolução keynesiana: uma transformação radical na forma de compreender o funcionamento da economia; uma nova metodologia para a Ciência Econômica para análise dos fenômenos do ciclo econômico e da intervenção do Estado na Economia.

Conceitos, categorias e relações entre a teoria de Keynes e a dos clássicos: o princípio da demanda efetiva e a refutação do paradigma clássico da lei dos mercados (lei de Say), que garante que a oferta agregada gere uma demanda de igual montante; diferentes implicações sobre o papel da intervenção do Estado decorrentes do princípio da demanda efetiva e da lei de Say; a hipótese keynesiana dos salários nominais rígidos à baixa contra a flexibilidade dos salários nominais do modelo clássico (a constatação do desemprego involuntário e do equilíbrio com desemprego); o papel da demanda agregada na determinação do produto, do emprego e da renda; o papel das expectativas nas decisões de investimento; relação entre eficiência marginal do capital, taxa de juros e investimento.